

URUTU III ASSINADO O CONTRATO PARA FABRICAÇÃO DO PROTÓTIPO



Expedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares da
Universidade Federal de Juiz de Fora
defesa@ufjf.edu.br

No apagar das luzes do ano de 2007, na data de hoje, 21 de dezembro, foi finalmente assinado o contrato entre o **Exército Brasileiro** e a **Divisão da Fiat/Iveco do Brasil**, em Brasília, no Departamento de Ciência e Tecnologia – DCT, no Quartel General do Exército, para o início da construção de um protótipo e posteriormente, após aprovação nos testes do Centro de Avaliações do Exército- CAEx, de uma futura pré-série que envolverá a fabricação de 16 veículos, que poderão vir a ter uma produção seriada em grande número para que possamos substituir nossa frota dos velhos blindados sobre rodas EE-11 Urutu e EE-9 Cascavel, símbolos de nossa capacidade industrial na área de Defesa no anos dourados das décadas de 1970 ao início de 1990.

A previsão é que ao desenvolver este protótipo possamos ter uma família de blindados sobre rodas denominada de **VBTP-MR** (Viatura Blindada Transporte de **P**essoal **M**édia de **R**odas que terá as versões abaixo apresentada, partindo de uma mesma plataforma 6x6 com uma versão 8x8 com torre e canhão de 105mm.

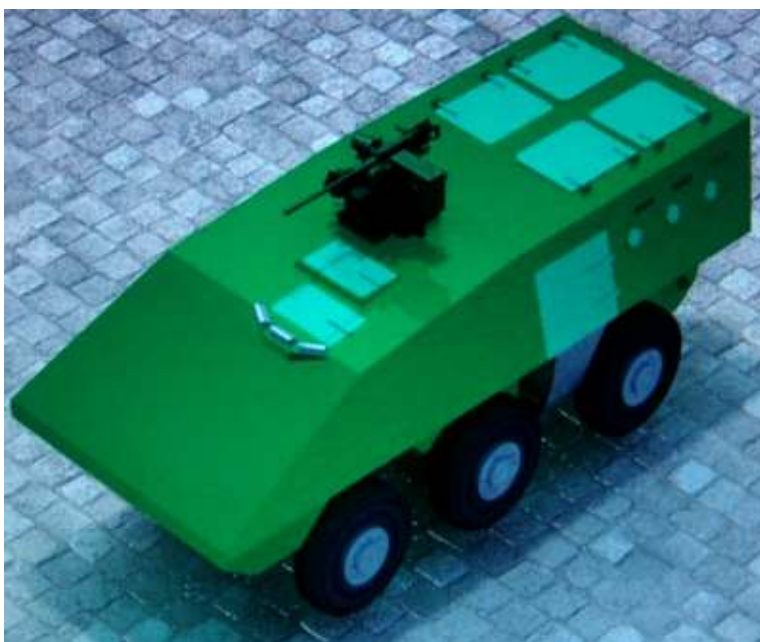


Versões previstas para a VBTP-MR apresentadas na LAAD 2007. (Foto: EB)

Todo o conceito da nova Viatura Blindada Transporte de Pessoal foi desenvolvida pelos Engenheiros do Exército, através do Departamento de Ciência e Tecnologia – DCT, e outros órgãos, que a partir de agora trabalharão em conjunto com o pessoal da Iveco/Fiat na fábrica de Sete Lagoas, MG, onde será desenvolvido o protótipo e cuja ampliação da mesma se dará em virtude do aumento da produção de caminhões no país com novos modelos e esta entrada na área militar.

O desenho conceitual foi apresentado na **INOVATEC 2007** em São Paulo, em agosto deste ano quando foi proferida uma palestra por pessoal do Exército, mostrando o Projeto da Família de Blindados Média sobre Rodas e cujas premissas principais apresentadas foram:

- *Alto índice de nacionalização;*
- *Simplicidade e Robustez;*
- *Elevada mobilidade tática e estratégica;*
- *Capacidade aerotransportável em um C-130 Hércules da FAB;*
- *Ter capacidade Anfíbio;*
- *Boa Ergonomia;*
- *Elevada proteção – anti-minas e balística;*
- *Baixas assinaturas – visual, radar e térmica.*



Desenho conceitual da nova VBTP-MR apresentada na Inovatec 2007, equipada com torreta automática REMAX, que encontra-se em fase de desenvolvimento. Notar as áreas verde claro, que são escotilhas e na lateral uma saída de emergência, ao lado das três seteiras. (Foto: EB)

Nos próximos dois anos teremos uma idéia real do que realmente será este novo veículo, e se o mesmo atenderá as exigências dos conflitos urbanos que tem ocorrido em diversas partes do planeta, inovando todo o conceito e proteção de veículos blindados atuais, que precisam ter uma grande capacidade de sobrevivência, não só sua, mas também de seus ocupantes, no campo de batalha e nas condições impostas contra eles, através de armadilhas existentes nas vias de deslocamento, desde uma simples bomba caseira montada ao lado de uma estrada ou em um barranco até minas e artefatos anticarro, como mísseis e lançadores de foguetes, baratos e largamente utilizados nos conflitos recentes.

Será este um desenho moderno ou estamos apenas querendo substituir o que temos por algo um pouco melhor sem levarmos em conta o que foi dito anteriormente e tomando por base apenas a nossa experiência urbana com os blindados que empregamos no Haiti e muito provavelmente os teremos de usar em nossas grandes cidades contra o chamado “crime organizado” e num teatro muito mais preocupante que o já mencionado.

Agora é aguardar...

